

Um jogo como instrumento de avaliação familiar em famílias com cuidador de doente dependente

Carla Fernandes¹; Margareth Ângelo²; Maria Manuela Martins³

¹Escola Superior de Saúde de Santa Maria; ²Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; ³Escola de Enfermagem do Porto

Contacto de e-mail: carlasilviaf@gmail.com

Introdução & objetivos: As relações familiares são modificadas quando um membro da família apresenta algum problema de saúde, nomeadamente quando um elemento da família assume o papel de cuidador (Fernandes & Ângelo, 2016). Embora existam inúmeros métodos de avaliação da relação familiar, não há um consenso sobre qual medida é a mais adequada e sobre qual seria o foco da avaliação familiar: desempenho de papéis, valores e normas, comunicação, envolvimento afetivo e resolução de problemas (Souza et al., 2011). Este estudo teve por objetivo descrever aplicação de uma estratégia lúdica como instrumento de avaliação familiar. O jogo, cuja versão final apresentaremos a seguir, foi utilizado com o objetivo de explorar a dinâmica do funcionamento familiar, possibilitando a realização, em tempo mais curto, de uma avaliação das relações familiares.

Metodologia: Este estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa do tipo estudo de caso. O jogo desenvolvido é um jogo de tabuleiro intitulado “Dar Voz aos Cuidadores”. O protótipo do jogo foi aplicado numa família com um cuidador, família constituída por oito elementos, e realizada respetiva gravação, cuja duração foi de uma hora.

Resultados e discussão: Da avaliação do jogo foram evidenciadas inúmeras vantagens essencialmente dirigidas à comunicação no sistema familiar. Os cartões do jogo integrando perguntas circulares, permitiu uma maior profundidade dos dados obtidos, nomeadamente relacionamentos, ou ligações entre indivíduos, eventos, ideias ou crenças, que visam facilitar a mudança (Wright & Leahey, 2009).

Conclusões: Este percurso descreveu aplicação de um jogo como instrumento de avaliação familiar para o enfermeiro, sendo a comunicação o tema central desta experiência lúdica.

Porque acreditamos que ainda é pouco aplicado a utilização dos jogos como meio de comunicação numa perspetiva sistémica, facilitando a construção de novas narrativas, criadas dentro de um contexto propício de envolvimento que só o jogo permite.

Palavras-chave: *Família; Cuidador; Enfermagem.*

Referências bibliográficas:

Souza, Joseane de, Abade, Flávia, Silva, Pâmela Migliorini Claudino da, & Furtado, Erikson Felipe. (2011). Avaliação do funcionamento familiar no contexto da saúde mental. *Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)*, 38(6), 254-259. <https://dx.doi.org/10.1590/S0101-60832011000600007>

Wright, L., & Leahey, M. (2009). *Enfermeiras e famílias: um guia para avaliação e intervenção na família*. São Paulo (SP): Roca.

Fernandes, C., & Ângelo, M. (4 de 2016). Family caregivers: what do they need? An integrative review. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, pp. 675-682.